

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

No Oeste do Paraná, livro de artesanato tem identidade regional

09/03/2011

Vejam que bela iniciativa esta que está acontecendo no Oeste do Paraná, em especial os municípios da Costa Oeste, na orla do Lago Itaipu. O programa trinacional de artesanato Ñandeva, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu decidiu criar um livro que contenha a identidade da região lindeira ao reservatório da usina, enfatizando o artesanato desenvolvido em cada município.

O trabalho foi iniciado em fevereiro deste ano, com o propósito de eternizar o trabalho de criação do conceito das coleções, bem como os produtos finais desenvolvidos em cada cidade lindeira. O livro, a princípio intitulado “Livro de Identidade da Região Lindeira ao Lago”, produto final de um trabalho que levará quatro meses para ser concluído, será lançado no dia 16 de junho, na abertura do Festival de Turismo das Cataratas do Iguaçu, em Foz do Iguaçu. De acordo com a coordenadora do projeto que integra o Conselho dos Municípios Lindeiros, entidade gestora do programa Ñandeva no Brasil, Sandra Finkler, o livro vai contribuir para divulgar as coleções existentes e permitirá expressar parte da identidade de cada município contribuindo para o fortalecimento da cultura regional. Como oportunidades ela citou a valorização dos artesãos comprometidos com o trabalho em cada cidade e o favorecimento dos indivíduos participantes que passarão a ter seus produtos fazendo parte de um material que será referência de consulta para outros programas e projetos de artesanato. Com relação aos andamentos dos trabalhos, Sandra disse que a primeira etapa foi finalizada no dia 25 de fevereiro e consistiu na revisão dos produtos e na conversa franca com os artesãos sobre a qualidade dos protótipos e o objetivo do livro. “Esse contato foi muito importante. Esclarecemos dúvidas e alertamos todos para que o produto final seja sempre o melhor, uma vez que os produtos fotografados irão ilustrar páginas do livro contendo o nome do artesão e cidade de origem. No entanto, se o produto estiver ruim ele será registrado no livro e o nome do artesão será associado a ele”, ressaltou. A coordenadora do projeto destacou ainda, que a principal ação será focada no comprometimento de todos de maneira individual, coletiva, pelo nome da cidade e pelo Ñandeva. A segunda etapa, que servirá para avaliar e revisar os produtos finais de cada cidade

será desenvolvida de 22 a 25 de março. E no período de 11 a 14 de abril, serão recolhidos para serem fotografados, todos os protótipos que representam de maneira artesanal, a cultura de cada cidade lindeira. Segundo Sandra, a estimativa é que no período de abril a maio todos os produtos sejam fotografados, bem como haja a correção final do livro que será encaminhada para a diagramação e impressão. **Fique por dentro** Desde 21 de agosto de 2010, o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu foi eleito a entidade gestora do Comitê Gestor do Programa Ñandeva no Brasil, por associações de artesãos dos municípios lindeiros, bem como associações comerciais, grupo de bordadeiras, prefeituras, representantes de cooperativas do Brasil, Paraguai e Argentina, entre outros segmentos do setor. Ñandeva é um programa de desenvolvimento do artesanato que busca o fortalecimento de uma identidade trinacional na região de fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, por meio da inserção de elementos e ícones que remetem à cultura destes povos.